



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Graduação

PARECER DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1 O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Geografia da
2 Universidade Federal de Alagoas, em reunião realizada no dia 18 de março de 2026, às 17
3 horas, na sala da coordenação do Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGG), bem
4 como por meio do link de videochamada (<https://meet.google.com/yrd-siau-igr>), apreciou a
5 proposta de reformulação do curso apresentada pelo colegiado, além das proposições
6 elaboradas pelos Grupos de Trabalho de Geografia Humana, Geografia Física e Cartografia.

7 **1. Número de componentes curriculares da nova matriz.** As normativas internas e
8 externas impõem um elevado número de componentes pedagógicos obrigatórios, o que reduz
9 o espaço disponível para os componentes específicos da Geografia. Nesse contexto, são
10 formuladas duas alternativas: (i) um PPC com exatamente 40 componentes curriculares, que
11 resolve o problema operacional da oferta, mas implica uma redução significativa dos
12 componentes geográficos, limitando-os a 17; e (ii) um PPC com mais de 40 componentes
13 curriculares, que amplia a cobertura temática, permite maior aderência às diretrizes nacionais
14 e preserva a diversidade interna da área. A referida proposta deve-se levar em consideração o
15 fortalecimento das disciplinas básicas da Geografia, o que irá refletir na formação do docente
16 em Geografia. Encaminhamento 1: O NDE delibera que o PPC deve contemplar mais de 40
17 componentes curriculares, de modo a assegurar a diversidade de conteúdos geográficos e a
18 adequada cobertura das áreas do conhecimento. A decisão privilegia a consistência formativa,
19 geográfica e pedagógica, e reforça a importância de se pensar um currículo que dê conta da
20 diversidade e da complexidade do conhecimento geográfico.

21 **2. Equalização de carga horária (Geografia do Brasil e de Alagoas).** Na matriz
22 curricular vigente (2018), há uma inconsistência entre Licenciatura e Bacharelado,
23 considerando que os componentes curriculares Geografia do Brasil e Geografia de Alagoas
24 apresentam cargas horárias distintas e invertidas entre os cursos. A proposta apresentada visa
25 padronizar ambos em 54 horas na Licenciatura, alinhando-os ao Bacharelado. Para o
26 Colegiado do curso, essa equalização facilita a oferta e a coerência da matriz, além disso,
27 contribui para redução de assimetrias curriculares. Porém, essa alteração resultará na redução
28 de 36 horas na carga horária total desses componentes. Encaminhamento 2: O NDE concorda
29 com a equalização da carga horária em 54 horas para os componentes curriculares Geografia
30 do Brasil e Geografia de Alagoas, entendendo que a medida favorece a integração curricular
31 entre cursos e a racionalização da oferta.

32 **3. Redução de carga horária de componentes curriculares.** Na matriz curricular em
33 execução, os componentes curriculares Geografia Urbana, Geografia Agrária, Geologia,
34 Quantificação e História do Pensamento Geográfico possuem 72 horas. Além disso, a
35 adequação da carga horária de 72 horas para 54 horas decorreu da necessidade de ajuste dos
36 componentes específicos, de modo a atender às exigências de carga horária estabelecidas pela
37 Resolução nº 67/2025-CONSUNI/UFAL. Com isso, a proposta do colegiado é que todos os
38 componentes curriculares da nova matriz tenham 54 horas. Essa redução contribui para a
39 padronização da matriz, disponibiliza carga horária para novos componentes curriculares e
40 facilita a oferta no turno noturno, considerando que os discentes provenientes de outros
41 municípios normalmente não podem assistir aulas até depois das 21h30.



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Graduação

42 Encaminhamento 3: O NDE concorda com a redução para 54 horas dos componentes
43 curriculares listados, considerando a necessidade de ajuste global da matriz, a diversificação
44 de componentes e os efeitos sobre a carga horária.

45 **4. Manutenção do componente curricular Organização do Espaço Mundial**
46 **conforme a decisão do Grupo de Trabalho de Geografia Humana.** Na proposta inicial do
47 Colegiado, o componente curricular Organização do Espaço Mundial foi apresentado como
48 um dos possíveis a ser tornar optativo, considerando, principalmente, a sobreposição com
49 Geografia Política e problemas de alinhamento com a BNCC. Contudo, no Grupo de Trabalho
50 de Geografia Humana, argumentou-se acerca da relevância da temática para a formação do
51 professor de Geografia e da importância de se pensar a Geografia na escala do mundo. Por
52 isso, sugeriu-se a manutenção do componente curricular. Encaminhamento 4: O NDE
53 concorda com a permanência do componente curricular, mas entende que a ementa precisa ser
54 revista para garantir coerência com o título e evitar redundâncias de conteúdo.

55 **5. Avaliação das ementas.** O professor Geraldo Inácio Martins argumentou que o
56 problema da redundância de conteúdos e da falta de coerência entre ementas e os títulos dos
57 componentes curriculares são recorrentes. Segundo ele, isso evidencia três problemas
58 principais: conteúdos repetidos, desalinhamento com diretrizes e lacunas formativas. Nesse
59 sentido, conforme a análise do Colegiado Curso apresentada nos Grupos de Trabalho, não
60 basta reorganizar a matriz focando apenas nos títulos; é necessário também revisar as ementas
61 de forma técnica e sistemática. Encaminhamento 5: O NDE entende que, após o trabalho de
62 diálogo coletivo e a elaboração das ementas, é necessária uma revisão técnica, a fim de
63 verificar a coerência entre denominações, conteúdos e as diretrizes normativas.

64 **6. Manutenção de Geomorfologia estrutural e dinâmica.** Durante as reuniões do
65 Grupo de Trabalho de Geografia Física, o Colegiado apresentou a proposta de manter no
66 currículo apenas um componente curricular de Geomorfologia, considerando a similitude
67 entre as ementas na matriz curricular atual. No entanto, durante a reunião, o Grupo de
68 Trabalho propôs que o componente Geomorfologia Dinâmica fosse substituído por
69 Geomorfologia Litorânea. Contudo, após a reunião, em consulta à professora Nivaneide Alves
70 de Melo Falcão, proponente da mudança, foi esclarecido que houve um erro de cadastro das
71 ementas e que, na realidade, não há similitude entre os componentes de Geomorfologia
72 Estrutural e Dinâmica. Diante disso, a professora sugeriu a manutenção do componente
73 Geomorfologia Dinâmica, que incorpora conteúdos de geomorfologia litorânea, por se tratar
74 de um componente mais abrangente, bem como a manutenção de Geomorfologia Estrutural na
75 nova matriz curricular. Encaminhamento 6: O NDE entende que os componentes curriculares
76 Geomorfologia Estrutural e Geomorfologia Dinâmica devem ser mantidos, considerando que
77 possuem naturezas distintas e são relevantes para a formação em Geografia.

78 **7. Tornar os componentes Sociologia e Organização e Gestão do Território**
79 **optativos.** Durante as discussões do Grupo de Trabalho de Geografia Humana, o colegiado
80 propôs que, diante da limitação de carga horária na nova matriz curricular, seria necessário
81 rever a permanência de alguns componentes curriculares no núcleo obrigatório. Nesse
82 contexto, foi proposta a retirada dos componentes curriculares Sociologia e Organização e
83 Gestão do Território da matriz como obrigatórios, que tem similitudes com Formação
84 Econômica e Territorial do Brasil na matriz vigente. A justificativa central foi a
85 impossibilidade de acomodar todos os componentes sem comprometer a carga horária total do



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Graduação

86 curso. Ao mesmo tempo, destacou-se que os conteúdos permanecem relevantes para a
87 formação, razão pela qual se propôs sua manutenção como componentes optativos, garantindo
88 a oferta sem obrigatoriedade. Encaminhamento 7: O NDE concorda com a proposta de tornar
89 os componentes curriculares Sociologia e Organização e Gestão do Território optativos.

90 **8. Proposta de incluir nova disciplina de Climatologia II na matriz curricular.**

91 Durante as reuniões do Grupo de Trabalho de Geografia Física, o professor Jório Cabral
92 apresentou a proposta de inclusão de um segundo componente curricular de Climatologia,
93 com base no alinhamento às diretrizes nacionais, especialmente à matriz de referência do
94 ENADE, à BNCC, à Política Nacional sobre Mudança do Clima e às iniciativas institucionais
95 da UFAL, como o Núcleo de Mudanças Climáticas. Ele argumentou que a inclusão desse
96 componente permitiria aprofundar a formação dos estudantes em temas contemporâneos,
97 sobretudo aqueles relacionados às mudanças climáticas, à climatologia dinâmica e à
98 climatologia aplicada. Encaminhamento 8: O NDE, considerando os argumentos apresentados
99 e as discussões realizadas, avalia que é estratégico incluir um segundo componente curricular
100 de Climatologia na matriz, desde que sejam definidos pré-requisitos, haja adequada
101 delimitação do escopo e a denominação do componente seja ajustada à sua natureza, de modo
102 a evitar sobreposição com o componente já existente.

103 **9. Proposta de incluir nova disciplina de Cartografia Temática e Digital.**

104 Inicialmente, o Colegiado apresentou a proposta de inclusão de dois componentes
105 curriculares: Cartografia Temática e Geotecnologias. Essa proposição decorre da importância
106 desses componentes na nova matriz curricular, como resposta à necessidade de atualização da
107 formação cartográfica, considerando tanto as exigências da BNCC quanto as diretrizes do
108 ENADE, além da ausência desses componentes na matriz vigente. Destacou-se também que o
109 componente poderia absorver os conteúdos anteriormente dispersos em várias disciplinas,
110 especialmente aqueles vinculados à Prática Pedagógica III, conferindo maior unidade e
111 coerência à formação. No entanto, durante as reuniões dos Grupos de Trabalho, apresentou-se
112 uma segunda proposta: unificar Cartografia Temática e Geotecnologias em um único
113 componente curricular. A proposta de um único componente foi apresentada ao NDE que,
114 durante a discussão, destacou a importância do componente na formação discente, mas
115 ressaltou que ele deve ir além de uma abordagem teórica, incorporando práticas e ferramentas
116 digitais que dialoguem com o ensino de Geografia na educação básica. Encaminhamento 9: O
117 NDE avalia que é relevante a introdução do componente curricular Cartografia Temática e
118 Digital na matriz, desde que seja estruturado como um componente aplicado e voltado à
119 prática.

120 **10. Proposta de nova disciplina: Práticas de Pesquisa no Ensino de Geografia.**

121 Durante a reunião do Grupo de Trabalho de Geografia Humana, a professora Simone Affonso
122 da Silva apresentou a proposta de inclusão de um componente curricular que articule ensino e
123 pesquisa no contexto da formação docente, incorporando elementos como pensamento
124 computacional, práticas de campo e o uso de diferentes espaços de aprendizagem. Além disso,
125 ela destacou a aproximação com componentes existentes no Bacharelado. No entanto, durante
126 a discussão, os membros do NDE levantaram a possibilidade de sobreposição com o
127 componente curricular Pesquisa Educacional em Geografia (Núcleo I), já existente na matriz,
128 o que demanda uma análise mais cuidadosa da proposta, especialmente no que se refere à
129 ementa e desenho geral do componente curricular. Além disso, destacou-se a necessidade de



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Graduação

130 evidenciar a similaridade com o componente do curso de Bacharelado. Encaminhamento 10:
131 O NDE considera a proposta relevante, mas não avaliou seu mérito neste momento,
132 entendendo que é necessário detalhar melhor a ementa e verificar possível sobreposição com
133 o componente Pesquisa Educacional em Geografia (Núcleo I – 882 horas).

134 **11. Proposta de nova disciplina: Produção, Trabalho e Consumo.** O professor
135 Geraldo Inácio Martins apresentou a proposta de inclusão desse componente curricular,
136 considerando que, pela análise da BNCC, há uma aparente lacuna na matriz, dada a
137 centralidade do tema nos documentos normativos, especialmente nos eixos relacionados ao
138 mundo do trabalho, produção e consumo. Diante da proposta, os membros do NDE
139 ponderaram que parte desses conteúdos já pode ser abordada em componentes existentes,
140 como Geografia Econômica, bem como por meio dos temas transversais. Encaminhamento
141 11: O NDE delibera não incluir, neste momento, o componente curricular Produção, Trabalho
142 e Consumo como obrigatório, considerando que seus conteúdos podem ser contemplados em
143 outros componentes da matriz e de forma transversal.

ASSINATURA DOS DEBATE MEMBROS DO NDE

Documento assinado digitalmente



GERALDO INACIO MARTINS

Data: 22/03/2026 11:53:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geraldo Inácio Martins
(Coordenador do NDE)

Documento assinado digitalmente



ANA PAULA LOPES DA SILVA

Data: 22/03/2026 18:56:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Paula Lopes da Silva
(Membro do NDE)

Documento assinado digitalmente



LINDEMBERG MEDEIROS DE ARAUJO

Data: 22/03/2026 17:07:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lindemberg Medeiros de
Araujo
(Membro do NDE)

Gilcildeide Rodrigues da Silva
(Membro do NDE)

Kinsey Santos Pinto
(Membro do NDE)

Documento assinado digitalmente



KINSEY SANTOS PINTO

Data: 22/03/2026 11:56:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>